

D3CAPS (colecalfiferol). **APRESENTAÇÕES:** Cápsula mole 2.000 UI - embalagem com 30 ou 60 Cápsulas moles. Cápsula mole 7.000 UI - embalagem com 4, 8 ou 30 Cápsulas moles. Cápsula mole 10.000 UI - embalagem com 4 ou 8 Cápsulas moles. Cápsula mole 50.000 UI - embalagem com 4 ou 8 Cápsulas moles. **USO ORAL. USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 12 ANOS. INDICAÇÕES** indicado para prevenção e tratamento auxiliar na desmineralização óssea, do raquitismo, osteomalácia e prevenção no risco de quedas e fraturas. **CONTRAINDICAÇÕES:** Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Hipervitaminose D, hipercalcemia ou osteodistrofia renal com hiperfosfatemia. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** A vitamina D3 não deve ser administrada em pacientes com hipercalcemia e deve ser administrada com cautela em paciente com insuficiência renal ou cálculos renais, ou em pacientes com doença cardíaca. O uso de vitamina D3 na sarcoidose ou outra doença granulomatosa deve ser realizado com cautela devido a um possível aumento da hiperlipidemia. Em caso de hipervitaminose D, recomenda-se administrar dieta com baixa quantidade de cálcio, grandes quantidades de líquido e se necessário glicocorticóides. **Uso em idosos:** Não existem restrições ou cuidados especiais quanto ao uso do produto por pacientes idosos. De acordo com a categoria de risco de fármacos destinados às mulheres grávidas, este medicamento apresenta categoria de risco C. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Antiácidos que contenham magnésio podem resultar em hipermagnesemia, especialmente na presença de insuficiência renal crônica. O uso concomitante de vitamina D com análogos, especialmente calcifediol, não é recomendado devido ao efeito aditivo e aumento do potencial tóxico. Preparações que contenham cálcio em doses elevadas ou diuréticos tiazídicos quando usados concomitantemente com vitamina D, aumentam o risco de hipercalcemia e as que contém fósforo também em doses elevadas aumentam o risco potencial de hiperfosfatemia. Alguns antiepilépticos (ex.: carbamazepina, fenobarbital, fenitoína e primidona) podem aumentar a necessidade de vitamina D3. Os corticosteroides, como a prednisona, podem reduzir a absorção de cálcio e conseqüentemente prejudicar o metabolismo da vitamina D. Os medicamentos indicados para a perda de peso (como o orlistate) e para a redução do colesterol (como a colestiramina) podem reduzir a absorção de vitamina D e de outras vitaminas lipossolúveis. Os anticonvulsivos e os barbitúricos podem acelerar a metabolização de vitamina D3, reduzindo a sua eficácia. **POSOLOGIA E MODO DE USAR: Doses de ataque:** Osteomalácia: ingerir 50.000 UI por semana ou conforme orientação médica. **Desmineralização óssea e Prevenção de quedas e fraturas em idosos:** Ingerir de 6.000 UI a 10.000 UI ao dia ou 50.000 UI por semana ou conforme orientação médica, até a obtenção dos níveis de 25OHD desejados. **Doses de manutenção:** Raquitismo: Ingerir 5.000 UI ao dia, conforme orientação médica. **Osteomalácia:** Ingerir 2.000 UI ao dia ou de 7.000 UI a 14.000 UI por semana ou conforme orientação médica, para manutenção dos níveis de 25OHD desejados. **Desmineralização óssea e Prevenção de quedas e fraturas em idosos:** Ingerir 2.000 UI ao dia ou de 7.000 UI a 14.000 UI por semana ou conforme orientação médica, para manutenção dos níveis de 25OHD desejados. **REAÇÕES ADVERSAS:** secura da boca, dor de cabeça, polidipsia, poliúria, perda de apetite, náuseas, vômitos, fadiga, sensação de fraqueza, aumento da pressão arterial, dor muscular, prurido, perda de peso, gosto metálico, hipercalcúria, hipercalcemia, nefrocalcinose ou calcinose vascular e pancreatite. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA** Registro MS: 1.0497.1439 **UNIÃO QUÍMICA FARMACÉUTICA NACIONAL S/A.**

CONTRAINDICAÇÕES: Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Hipervitaminose D, hipercalcemia ou osteodistrofia renal com hiperfosfatemia.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Antiácidos que contenham magnésio podem resultar em hipermagnesemia, especialmente na presença de insuficiência renal crônica. O uso concomitante de vitamina D com análogos, especialmente calcifediol, não é recomendado devido ao efeito aditivo e aumento do potencial tóxico. Preparações que contenham cálcio em doses elevadas ou diuréticos tiazídicos quando usados concomitantemente com vitamina D, aumentam o risco de hipercalcemia e as que contém fósforo também em doses elevadas aumentam o risco potencial de hiperfosfatemia. Alguns antiepilépticos (ex.: carbamazepina, fenobarbital, fenitoína e primidona) podem aumentar a necessidade de vitamina D3. Os corticosteroides, como a prednisona, podem reduzir a absorção de cálcio e conseqüentemente prejudicar o metabolismo da vitamina D. Os medicamentos indicados para a perda de peso (como o orlistate) e para a redução do colesterol (como a colestiramina) podem reduzir a absorção de vitamina D e de outras vitaminas lipossolúveis. Os anticonvulsivos e os barbitúricos podem acelerar a metabolização de vitamina D3, reduzindo a sua eficácia.